Escola Estadual "Professora Paulina de Melo Porto"
Decreto Nº 46.130 de 09/01/13
Portaria Nº 49/2013 de 10/01/13
Rua Almir da Silva Matos, nº 209 – Jardim Itamarati.
CEP: 38702-321Patos de Minas – MG
escola.353485@educacao.mg.gov.br

Patos de Minas, 12 de Novembro de 2021- Sexta-feira
Atividades Remotas Não Presenciais
Professoras: Márcia Helena , Maria Maura e Sarah Cristine

Querido (a) aluno (a),

Sucesso é o acúmulo de pequenos esforços, repetidos dia e noite – Robert Collier

Atividades complementares e plantão de dúvidas- no conexão escola e no grupo oficial de whatsaap.

Ensino Religioso

EF05ER01X = Identificar e respeitar narrativas e acontecimentos sagrados de diferentes narrativas e acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições como recurso para preservar a memória, priorizando a cultura local.

Leia atentamente para responder as questões de 1 a 4.

A LENDA DO GUARANÁ



De acordo com o folclore amazônico, um casal de índios mawés (tronco linguístico tupi) desejava muito ter um filho. Certo dia resolveram pedir um filho para Tupã (uma das principais divindades da mitologia tupi-guarani).

Tupã ouviu os pedidos daquele bondoso casal e resolveu dar-lhes um menino. Ao crescer, o filho desejado do casal tornou-se um lindo jovem bom e generoso.

Com inveja da bondade, paz e generosidade do jovem índio, Jurupari (divindade do mau e das trevas) resolveu eliminá-lo. Transformou-se numa cobra venenosa e picou o jovem índio, quando este estava nas matas, levando-o a morte.

Então, Tupã enviou fortes trovões e relâmpagos para as proximidades da aldeia. Triste e chorando muito, a mãe do índio morto acreditou que eram sinais para que ela enterrasse os olhos dele em solo próximo à aldeia.

Dos olhos dele nasceram plantas que deram lindos e saborosos frutos, cujas sementes pareciam com os olhos negros do jovem e bom índio morto.

Surgiu assim, de acordo com esta linda lenda indígena da Amazônia, o guaraná.

www.suapesquisa.com/folclorebrasileiro/lenda_guarana.htm Acesso em 14 de junho de 2017, às 23hs33

QUESTÕES

1. O fruto conhecido como guaraná, na crença indígena tem origem:

a) Foi a partir das escolhas que os índios fizeram ao longo de sua cultura;
b) Tem origem numa grande epidemia que dizimou a sua aldeia;
c) Teve início com guerras para domínio de território;
d) Uma invasão territorial com violência;
e) Um jovem índio que foi morto por conta da maldade.

2. A forma como o índio foi morto e suas principais virtudes eram respectivamente,

a) Atingido por relâmpagos, bom e generoso;
b) Picado por cobra, bom e generoso;
c) Bom e generoso, picado por cobra;
d) Envenenado por frutos da floresta, bom e honesto;
e) Atacado por animais ferozes, bom e honesto.

3. Dentro da tradição indígena, podemos considerar que a maior divindade é:

a) Pajé; b) Cacique; c) Tupã; d) Xamã. e) Mawê

4. A divindade relacionada à maldade, às trevas, coisas ruins que acontecem é:

a) Pajé;
b) Jurupari;
c) Xamã;
d) Cacique;
e) Tupã.

5. As religiões indígenas não são iguais, podendo ter traços diferentes dependendo da região e etnia. Porém, há alguns elementos comuns, que são:

a) Sistema de escrita e tatuagens;

b) Guerras e violência;

c) Forte ligação com o meio ambiente e crença nos fenômenos naturais, língua;

d) Rituais, código de leis e pinturas corporais;

e) Códigos de leis, escritas e jogos de guerra

Arte

Brincadeiras e Brinquedos

Leia: Brincadeiras e Brinquedos por Cândido Portinari (1903-1962)



Um dos maiores artistas brasileiros do século XX retratou com grande emoção a cultura, a infância, as mazelas e as questões sociais do Brasil, contribuindo para que a cultura brasileira fosse reconhecida em âmbito internacional. Cândido Portinari nasceu no interior de São Paulo numa cidadezinha chamada Brodowski em 30 de dezembro de 1903. Filho de imigrantes italianos teve uma infância pobre numa fazenda de café. Desde muito cedo já expressa gosto pela arte, começando a pintar com nove anos de idade.

Obras de brincadeiras e brinquedos feitos por Cândido Portinari



Meninos brincando, 1955



Palhacinhos na gangorra, 1957



Cambalhota, 1958



Menino com pião, 1947



Futebol, 1935



Meninos soltando pipas, 1947

Atividade: Faça uma entrevista com um adulto, e coloque as respostas em seu caderno.

1 – Onde brincavam?----------

2 – Quais eram os brinquedos de sua época, e de que eram feitos?----------

---

3 – Como eram as brincadeiras, cite algumas?----------

---

4 – Desenhe em uma outra folha de seu caderno ou sulfite, a brincadeira que você mais gostou, pinte bem colorido, pode ser lápis de cor, canetinha, giz de cera ou tinta guache.

TIRE UMA FOTO DA SUA ATIVIDADE E ME ENVIE.

Faça a leitura do livro digital e registre na ficha literária.

FICHA LITERÁRIA

ATIVIDADE 1- Minhas percepções de leitura

Título do livro_____ _____

Autor _____

Ilustrador _____

Editora _____

ATIVIDADE 2 - Eu sou o ilustrador

Faça uma ilustração sobre o livro que você leu. Você poderá utilizar diversos materiais para colagem ou desenhos. Use imaginação e capriche!

ATIVIDADE 4 - Quem são os personagens?

Por meio da leitura conhecemos muitos personagens. Nessa história, quais personagens já apareceram? Registre o nome de cada um deles e cite suas características mais marcantes.

_____

_____

_____

ATIVIDADE 5 - Reflexões sobre o livro que li

Relate abaixo suas impressões sobre a leitura.

Depois de ler esse livro eu me senti	
Eu achei as ilustrações	
De 0 a 10, minha nota para o livro é	
Dei essa nota para o livro porque	
O que mais me chamou a atenção foi	
O que menos gostei nesse livro foi	

Bom descanso e ótimo final de semana!